Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

doi.org/10.51891/rease.v12i11.32114

A INFLUÊNCIA DAS SITUAÇÕES DE BOLA PARADA NA MARCAÇÃO DE GOLS E NOS RESULTADOS DAS PARTIDAS DE FUTSAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isadora da Silva Rodrigues Lage[1]
Rayssa de Avila dos Passos[2]
Thiago José de Oliveira[3]
Iberico Alves Fontes[4]
Karoline Almeida Jacinto Pereira[5]

RESUMO: A pesquisa compreende uma discussão teórico-prática em torno da área de conhecimento da Educação Física na perspectiva do esporte futsal na modalidade masculina e feminina. O presente trabalho tem como foco apresentar uma análise a compreender a influência das situações de bola parada na marcação de gols e nos resultados das partidas de futsal. Trata-se de uma metodologia qualitativa fundamentada em referenciais teóricos relacionados ao tema. Este trabalho busca identificar associações entre os contextos de origem dos gols, incluindo situações de bola parada e melhores posições na classificação das equipes. Além de investigar a compreensão de sua relação com os resultados das partidas e o desempenho competitivo.

Palavras-chave: Futsal. Bola parada. Gols. Desempenho Esportivo. Estratégia Tática.

ABSTRACT: This research comprises a theoretical and practical discussion centred on the field of Physical Education from the perspective of futsal, covering both men's and women's competitions. The aim of this study is to present an analysis seeking to understand the influence of set-piece situations on goal-scoring and the outcomes of futsal matches. It employs a qualitative methodology grounded in theoretical frameworks related to the topic. This study seeks to identify associations between the contexts in which goals are scored – including set-piece situations – and teams' positions in the league table. It also investigates the relationship between these factors and match results and competitive performance.

Keywords: Futsal. Set-pieces. Goals. Sporting Performance. Tactical Strategy.

[1] Graduando do Curso de Educação Física UniVassouras.
[2] Graduando do Curso de Educação Física UniVassouras.
[3] Mestre em Ciências aplicadas em Saúde, Universidade de Vassouras, Docente do curso de Educação Física UniVassouras, RJ, Brasil.
[4] Doutor em Ciências do Exercício e do Esporte, UERJ, Docente do curso de Educação Física UniVassouras, RJ, Brasil.
[5] Especialista em Docência em Ensino Superior na Faculdade Campos Elísios, Docente do curso de Educação Física UniVassouras, RJ, Brasil.

RESUMEN: La investigación comprende un análisis teórico-práctico en torno al campo de conocimiento de la Educación Física desde la perspectiva del fútbol sala, tanto en la modalidad masculina como en la femenina. El presente trabajo se enfoca en presentar un análisis para comprender la influencia de las jugadas a balón parado en la anotación de goles y en los resultados de los partidos de fútbol sala. Se trata de una metodología cualitativa basada en marcos teóricos relacionados con el tema. Este trabajo busca identificar asociaciones entre los contextos de origen de los goles, incluyendo situaciones de jugada a balón parado, y las mejores posiciones en la clasificación de los equipos. Además, investiga la comprensión de su relación con los resultados de los partidos y el desempeño competitivo.

Palabras clave: Futsal. Jugada a balón parado. Goles. Desempeño deportivo. Estrategia táctica.

INTRODUÇÃO

Neste presente trabalho buscou apresentar o esporte Futsal no que tange às situações de bola parada correspondem aos momentos que antecedem o reinício da partida após uma interrupção prevista nas regras do jogo, incluindo cobranças decorrentes de infrações, como tiro livres com ou sem formação de barreira e penalidades, além das reposições realizadas quando a bola ultrapassa completamente as linhas demarcatórias da quadra, conforme estabelecido pelas regras da Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS). Essas situações apresentam relevância no contexto competitivo e têm sido frequentemente observadas em partidas de futsal de alto rendimento, podendo constituir importantes oportunidades para a organização de ações ofensivas previamente planejadas.

A efetividade das situações de bola parada na marcação de gols pode estar relacionada às oportunidades ofensivas criadas a partir de tiros livres sem formação de barreira, pênaltis, cobranças de faltas, laterais e escanteios. Embora essas ações ocorram sob oposição defensiva, sua característica estruturada possibilita que treinadores e equipes desenvolvam estratégias previamente planejadas, envolvendo movimentação coordenada, variações táticas e combinação entre jogadores.

As cobranças de escanteio, lateral e faltas com formação de barreira constituem situações ofensivas que possibilitam a elaboração prévia de estratégias e movimentações coordenadas, podendo favorecer a criação de oportunidades para finalização e marcação de gols.

Por outro lado, situações como pênaltis e tiros livres diretos sem formação de barreira apresentam maior possibilidade de finalização direta ao gol, envolvendo menor complexidade de organização coletiva no momento da cobrança. Nesses casos, aspectos relacionados à

capacidade técnica do atleta responsável pela execução, como precisão, controle e qualidade da finalização, assumem maior relevância para o aproveitamento da oportunidade ofensiva.

METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma metodologia qualitativa exploratória e descritiva com o objetivo de analisar estudos acerca da temática no que se refere a influência das situações de bola parada na marcação de gols e nos resultados das partidas de futsal. Tendo como aporte teórico de análise científica Análise dos Métodos de Avaliação na Modalidade Futsal de Cássio Miranda (2014); Produção científica sobre análise de desempenho técnico-tático no futsal de Mylena Aparecida Rodrigues Alves, Daniel Cavalcante da Graça, Miquéias Correia Feitosa, Bem Hur Soares (2021); Futsal e a iniciação de Ricardo Lucena Ferreira (2002); Demanda fisiológica no futsal competitivo: Características físicas e fisiológicas de atletas profissionais de Fernando Matzenbacher, Bruno Natale Pasquarelli, Felipe Nunes Rabelo e Luiz Cláudio Reeberg Stanganelli (2014), dentre outros que embasaram este estudo.

1. Uma breve história do esporte Futsal

O futsal caracteriza-se por sua elevada intensidade, dinamismo e constante alternância entre ações ofensivas e defensivas, fazendo com que diferentes situações do jogo possam exercer influência sobre o desempenho das equipes.

Nesse contexto, as jogadas de bola parada assumem relevância por possibilitarem a organização prévia de estratégias ofensivas, envolvendo cobranças de escanteios, laterais, faltas, tiros livres e pênaltis. A partir dessas situações, as equipes podem criar oportunidades de finalização e marcação de gols, seja por meio de jogadas coletivas previamente planejadas ou pela capacidade técnica individual dos atletas. Importante ressaltar que "o futsal chegou ao Brasil em 1935. Aqui, ele passou a ser chamado de também de futebol de salão". (Facchini, 2023, n.p.). Com objetivo de uniformizar as regras do futsal, em 1957 foi criado por Sylvio Pacheco o Conselho Técnico de Assessores de Futebol de Salão. A entidade também foi responsável por conciliar divergências e dirigir os destinos do futsal no Brasil. (Facchini, 2023).

> O futsal, também conhecido como futebol de salão, teve origem em Montevidéu, no Uruguai, em 1934. O esporte surgiu a partir da tentativa do seu idealizador, Juan Carlos Ceriani Gravier, em criar uma modalidade que misturasse futebol, handebol, basquete e polo aquático. Na década de 30, o Uruguai era considerada uma grande potência do futebol. Em 1930, o país foi a primeira sede da Copa do Mundo de Futebol, quando

> consagrou-se campeão. Dentro desse contexto, surgem vários nomes do esporte como o argentino Juan Carlos Ceriani Gravier. Gravier formou-se como Secretário Geral da YMCA e Professor de Educação Física e Esporte em Buenos Aires, na Argentina. Por volta de 1930, como membro da Associação Cristã de Moços (ACM), criou futsal, mas como o nome "Indoor Football", cuja tradução literal é “futebol no interior". (Caiusca, 2018, n.p.).

Especificamente, a trajetória do futsal feminino possui elementos diferenciados do futsal masculino no Brasil. A participação feminina passa por inúmeras restrições e complicações em função do contexto social da mulher esportista no país e pela construção do futebol como esporte nacional masculino. Em relação à implementação da modalidade no país, uma das barreiras mais relevantes ocorreu vinculada à política nacional. Em 1941 foi elaborado o Decreto-Lei 3199 que proibia a participação das mulheres em esportes que não condiziam com a feminilidade. (Brasil, 1941, p.1). Pode até ser difícil imaginar, mas até 1981 as mulheres não poderiam praticar alguns esportes, entre eles o futsal e o futebol. A participação feminina deixou de ser restrita apenas às arquibancadas somente em 1983.

Facchini, explica que, “Durante o período da ditadura no país, o artigo 54 do Decreto-Lei nº 3.199, de 14 de abril de 1941, aprovado por Getúlio Vargas, presidente do Brasil na época, restringia a participação feminina nos esportes.” (Facchini, 2023, n.p.)

2. Desempenho das bolas paradas

Considerando que a marcação de gols está diretamente relacionada ao resultado das partidas, compreender a participação das situações de bola parada no desempenho ofensivo pode contribuir para o planejamento e a organização tática das equipes. O conhecimento sobre quais situações apresentam maior participação na construção de oportunidades e gols pode auxiliar treinadores e atletas na elaboração de estratégias específicas para os treinamentos e competições. Nesse sentido, a questão norteadora dessa pesquisa é: qual é a influência das situações de bola parada na marcação de gols e nos resultados das partidas de futsal?

Para responder a esta questão, é preciso analisar a influência das situações de bola parada na marcação de gols e nos resultados das partidas de futsal. Também, identificar as principais situações de bola parada utilizadas no futsal; verificar a participação das jogadas de bola parada na ocorrência de gols; e, compreender a importância do planejamento tático e da execução técnica nas situações de bola parada.

As situações de bola parada elas são feitas dentro do próprio jogo de Futsal com as oportunidades de escanteio, faltas, laterais pênaltis e tiro livre. São devidamente treinadas e planejadas de acordo coma s características do time e dos (as) jogadores (as) encaixadas ao tempo de cada jogador (a) para que se torne eficiente e se conclua em gols. Podendo assim, alterar o resultado da partida e sendo um benefício da equipe que tem o melhor aproveitamento das situações.

É importante ressaltar que para que o resultado seja eficiente e o planejamento tático se concretize em ações vitoriosas é preciso elaborar um método de treinamento para cada equipe de acordo com a qualidade e função de cada jogador (a).

3. Síntese e análise dos artigos científicos identificados

Os resultados estão apresentados na tabela, traz 10 artigos selecionados, apresentando autores/ano, título, objetivo, método e principais resultados.

Tabela I – Artigos Selecionados

Autor/ano	Título	Objetivo	Método	Principais resultados
Hobus; Rother	A liga nacional de Futsal 2019: relação entre contexto técnico-tático da origem dos gols marcados e a posição da equipe na tabela de classificação	Analisar e identificar se há relação entre o contexto técnico-tático da origem dos gols marcados e a colocação final da fase classificatória da Liga Nacional de Futsal de 2019.	Estudo quantitativo, descritivo e correlacional	Observou-se uma associação entre os gols originados de contra-ataques, situações de bola parada, ações defensivas contra o goleiro-linha e cobranças laterais e a posição das equipes na classificação. De modo geral, as equipes que apresentaram maior número de gols

				proveniente s desses contextos ofensivos ocuparam melhores posições na tabela, indicando uma relação entre o aproveitamento dessas situações de jogo e o

				desempenho competitivo.
Brancher, Leite e Slomp	A origem dos gols em jogos de futsal masculino durante os jogos abertos de Santa Catarina 2019	Analisar a origem dos gols em jogos de futsal masculino ocorridos durante a realização dos 59º Jogos Abertos de Santa Catari na (JASC) no ano de 2019.	Estudo quantitativo, descritivo e correlacional	As diferença s encontradas nas fases da competição são devido a qualidade técnico/tática entre as equipes, tendo em vista que existem algumas que disputam a liga

				nacional e outras com jogadores amadores.
Alonço Junior e Pranke	Análise das ações de escanteio e de lateral da equipe UFSM futsal na série ouro 2019	Mensurar a porcentagem em que ocorrem escanteios e laterais durante os jogos oficiais da equipe e analisar o resultado destes tipos de bola parada a partir de diferentes variáveis.	Estudo quantitativo, descritivo e correlacional	O conhecimento aprofundado das ações provenientes de cobranças laterais e escanteios pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de treinamento mais eficientes, auxiliando os treinadores no aprimoramento do desempenho técnico-tático das equipes e, consequentemente, na busca

				por melhores resultados esportivos.
Voser, Silva e Voser	A origem dos gols da liga de futsal 2014	Analisar a origem dos gols que ocorreram nos jogos da Liga de Futsal de 2014	Estudo quantitativo, descritivo observacional.	Os resultados demonstraram que o contra-ataque foi a situação ofensiva com maior participação na origem dos gols da competição, correspondendo a 25% do total, com 104 gols registrados em 58 partidas, o que representou média de 1,79 gol por jogo. A

				o considerar conjuntamente os gols provenientes de contra-ataques, ataques posicionais e utilização do goleiro-linha, essas ações foram responsáveis por 61,8% dos gols da Liga Futsal de 2014, representando, respectivamente, 25%, 22,6% e 14,2% do total analisado.
Rother e Scalco	Análise da origem dos gols de uma equipe de futsal marcados em jogos como visitante e mandante	Comparar a origem de gols marcados como mandante e visitante de uma equipe de futsal.	Estudo quantitativo, descritivo e comparativo.	Observou-se um equilíbrio nas diferentes formas de ocorrência dos gols, embora tenha sido identificada maior frequência de gols em que a equipe atuava com mandante, quando comparada aos jogos disputados como visitante.

Moreira	Análise dos gols marcados na Copa do Mundo, Eurocopa e Copa América de Futsal	Analisar e categorizar os 598 gols marcados na Copa do Mundo, Eurocopa e Copa América de Futsal, buscando levantar dados pertinentes para o jogo em si.	Pesquisa quantitativa, observacional, com abordagem analítica e delineamento transversal	O ataque posicional apresentou a maior participação na origem dos gols, destacando-se como uma importante estratégia ofensiva nas competições analisadas. As situações de bola parada também demonstraram relevância, sendo responsáveis por 25% do total de gols. Em relação aos erros defensivos, observou-se menor ocorrência na Copa do Mundo e na Eurocopa quando comparadas à Copa América. Quanto à utilização do goleiro-linha, foram identificados padrões semelhantes entre a Copa do Mundo e a Eurocopa,

enquanto na Copa América houve maior ocorrência de gols durante as ações ofensivas com goleiro-linha. Por outro lado, os gols provenientes de situações de superioridade numérica após expulsões (4x3) e de tiros livres de 10 metros apresentaram menor frequência no conjunto analisado.

Sousa, Alves e Pinheiro	Análise das ações ofensivas que resultaram em gols no quinto mundial universitário de futsal feminino de 2016	Analisar as ações ofensivas, local da quadra, distância e o tempo de jogo em que resultaram em gols, juntamente com uma análise quantitativa das finalizações no Quinto Campeonato Mundial Universitário de Futsal Feminino de 2016.	Pesquisa observacional, transversal e descritiva	Os resultados demonstraram que a maior incidência de gols ocorreu nos 15 minutos finais das partidas. Em relação ao local das finalizações, o setor central da quadra (setor 2), especialmente em distâncias de até 10 metros da meta, concentrou o maior número de gols. Quanto às ações ofensivas que resultaram em gols, o ataque construído apresentou maior participação, com 42,1%, seguido pelos contra-ataques, com 26,3%, e pelas cobranças laterais provenientes de situações de bola parada, com 18,8%, evidenciando a contribuição dessas diferentes ações para a efetividade ofensiva no futsal.
Teles *et al.*	Precisão na finalização de bola parada no futsal: uma comparação entre alunos	Verificar a precisão na finalização de bola parada no futsal, e a	Pesquisa descritiva, transversal,	A precisão das finalizações foi avaliada a partir do

de categoria de base versus escolares.	dominância lateral, fazendo uma comparação entre alunos de categorias de base Vs. escolares, com crianças inclusas na categoria sub-09 e sub-11.	quantitativa e de campo	local atingido pela bola após os chutes realizados com os membros inferiores dominante e não dominante, sendo cada resultado registrado individualmente em uma tabela de *scout*. Os resultados demonstraram que, em todas as categorias analisadas, o membro dominante apresentou maior precisão nas finalizações em comparação ao membro não dominante, independentemente do grupo avaliado. Além disso, os praticantes vinculados às escolinhas esportivas apresentaram maior precisão quando comparados aos alunos que praticavam a modalidade apenas no ambiente escolar. Esses achados sugerem

que a maior frequência de estímulos e experiências específicas de treinamento pode contribuir para o aprimoramento da precisão das finalizações e do desempenho técnico dos praticantes.

Moreira	Análise comparativa dos gols nas Copas do Mundo de futsal (2021-2024)	Analisar os 663 gols ocorridos nas edições de 2021 e 2024 da Copa do Mundo de Futsal masculina, quantificando os tipos, comparando e analisando se houve evolução ou manutenção n os padrões encontrados e como isso pode ser uma informação útil para o atual ciclo do Futsal.	Pesquisa quantitativa, observacional, com bordagem analítica e delineamento transversal	Os resultados demonstraram aumento no número de gols marcados na edição de 2024 em comparação a 2021, além da participação de 15 seleções em ambas as competições. Entre os 663 gols analisados, 75% tiveram origem em três principais contextos ofensivos: ataque posicional, bola parada e contra-ataque, evidenciando a relevância dessas situações para a construção ofensiva no futsal. Em relação especificamente às bolas paradas, observou-se redução de 13,25% em 2024, passando de 83 gols em 2021 para 72. Em contrapartida, os gols relacionados à utilização do goleiro-linha aumentaram 56%, passando de 30 para 47, com destaque para os

gols decorrentes de ações defensivas contra ess a estratégia.

Staudt e Voser	Incidência de gols ocorridos em campeonato estudantil de futsal masculino	Identificar onde ocorreu a maior incidência de gols da competição, dos perdedores, dos ganhadores e do campeão.	Estudo de coorte quantitativo e transversal	Os resultados demonstraram que a maior ocorrência de gols concentrou-se nos períodos finais de cada tempo de jogo, correspondendo a 47,63% dos 191 gols registrados na competição. Padrão semelhante foi observado entre as equipes vencedoras, que marcaram 142 gols, dos quais 47,88% ocorreram nesses períodos, e entre as equipes perdedoras, que anotaram 49 gols, com 46,92% concentrados nos momentos finais de cada tempo. A equipe campeã também apresentou comportamento semelhante, uma vez que, dos 32 gols marcados, 53,12% ocorreram no terceiro e no sexto períodos analisados.

Fonte: Autores, 2026

Os resultados estão apresentados no Quadro 1, que traz 10 artigos selecionados, apresentando autores/ano, título, objetivo, método e principais resultados. Hobus e Rother (2021) analisaram a relação entre a origem técnico-tática dos gols e a classificação das equipes na Liga Nacional de Futsal de 2019.

O estudo foi quantitativo, descritivo e correlacional, considerando 785 gols marcados durante a fase classificatória, identificados por meio de análise de vídeos das partidas. Os resultados demonstraram que os gols provenientes de contra-ataques, bolas paradas, laterais e ações relacionadas à defesa contra o goleiro-linha apresentaram correlação com a posição das equipes na tabela. Assim, equipes que marcaram mais gols nesses contextos tenderam a ocupar melhores posições na classificação. Os autores concluíram que essas situações técnico-táticas merecem atenção no planejamento dos treinamentos, por estarem associadas ao desempenho competitivo das equipes.

Brancher, Leite e Slomp (2024) avaliaram a origem dos gols no futsal masculino durante os Jogos Abertos de Santa Catarina em 2019, buscando identificar quais contextos técnico-táticos contribuíram para a marcação dos gols. As ações ofensivas foram classificadas de acordo com a origem, incluindo situações como ataque posicional, transição ofensiva e bolas paradas, estas últimas envolvendo cobranças de laterais, escanteios e faltas.

Os resultados demonstraram que diferentes formas de organização ofensiva contribuíram para a ocorrência de gols, com destaque para o ataque posicional e as transições ofensivas. Entretanto, as situações de bola parada também apresentaram participação relevante, especialmente nas fases decisivas da competição, nas quais corresponderam por aproximadamente 22,5% dos gols.

Alonço Junior e Pranke (2021) analisaram as ações ofensivas de escanteio e lateral da equipe UFSM Futsal durante a Série Ouro do Campeonato Estadual da Federação Gaúcha de Futebol de Salão 2019. Foram analisadas oito partidas e 138 ações de bolas paradas, considerando variáveis temporais, espaciais e relacionadas à forma de execução. Das ações observadas, 95 foram cobranças laterais e 43 escanteios. Apesar da maior frequência de laterais, somente as jogadas originadas de escanteios resultaram em gols na amostra analisada. Os resultados demonstram que uma maior frequência de determinada situação de bola parada não significa necessariamente maior efetividade ofensiva.

Voser, Silva e Voser (2016) analisaram a origem dos gols da Liga de Futsal 2014, buscando identificar as situações técnico-táticas que mais contribuíram para a ocorrência de gols. O estudo avaliou 416 gols em 58 partidas, classificando-os de acordo com diferentes contextos ofensivos, como contra-ataque, ataque posicional, goleiro-linha e situações de bola parada. Os resultados mostraram que o contra-ataque foi a principal origem dos gols, representando 25% do total, com 104 gols e média de 1,79 por partida. Em seguida, destacaram-se o ataque posicional (22,6%) e as ações envolvendo goleiro-linha (14,2%). Quando consideradas conjuntamente, essas três situações corresponderam a 61,8% dos gols registrados na competição. O estudo demonstra que a análise da origem dos gols fornece informações relevantes para a compreensão das características ofensivas do futsal competitivo.

Rother e Scalco (2021) analisaram a origem dos gols de uma equipe de futsal, comparando o desempenho ofensivo em partidas disputadas como mandante e como visitante. Foram analisados 83 gols em 18 jogos, classificados de acordo com diferentes situações ofensivas, como ataque posicional, contra-ataque, bola parada e outras formas de construção de jogadas.

Os resultados indicaram relativo equilíbrio entre as diferentes formas de ocorrência dos gols, embora a equipe tenha apresentado maior frequência dos gols quando atuava com mandante em comparação aos jogos como visitantes. Em relação especificamente às bolas paradas, foram registrados 12 gols, correspondendo a aproximadamente 14,46% do total analisado. Nos jogos como mandante, essa participação chegou a 16,67%, demonstrando que as situações de bola parada também contribuíram para o desempenho ofensivo da equipe.

Moreira (2026) analisou os gols marcados na Copa do Mundo, Eurocopa e Copa América de Futsal, buscando identificar e comparar os principais contextos técnico-táticos responsáveis pela ocorrência dos gols em competições internacionais. O estudo contemplou 598 gols distribuídos em 111 partidas, considerando diferentes formas de organização ofensiva. Os resultados demonstraram predominância dos gols provenientes de ataques posicionais, enquanto as situações de bola parada representaram 25%do total de gols, evidenciando sua importância no desempenho ofensivo das equipes.

Sousa, Alves e Pinheiro (2020) analisaram as ações ofensivas que resultaram em gols no V Mundial Universitário de Futsal Feminino de 2016, considerando aspectos como o momento da partida, a distância e o setor da quadra em que ocorreram as finalizações, além do tipo de ação ofensiva responsável pelos gols. Os resultados demonstraram maior incidência de gols nos

15 minutos finais das partidas. Quanto à localização, a região central da quadra e as finalizações realizadas a até 10 metros da meta apresentaram maior ocorrência de gols. Em relação às ações ofensivas, o ataque construído foi responsável por 42,1% dos gols, seguido pelo contra-ataque, com 26,3%, e pelas cobranças laterais em situações de bola parada, com 18,8%.

Teles et al. (2024) analisaram a precisão das finalizações em situações de bola parada no futsal, comparando praticantes de categorias de base vinculados a escolinhas esportivas com alunos que praticavam a modalidade no ambiente escolar. A avaliação considerou chutes realizados com os membros inferiores dominante e não dominante, registrando o local atingido pela bola por meio de uma tabela de scout individual. Os resultados demonstraram que o membro dominante apresentou maior precisão nas finalizações em todas as categorias avaliadas. Além disso, os participantes das escolinhas de futsal obtiveram melhor desempenho quando comparados aos alunos que praticavam a modalidade somente no contexto escolar, indicando uma possível relação entre maior exposição ao treinamento específico e melhor precisão das finalizações.

Moreira (2026) realizou uma análise comparativa dos gols marcados nas Copas do Mundo de Futsal de 2021 e 2024, buscando identificar mudanças nos principais contextos técnico-táticos responsáveis pela ocorrência dos gols entre as duas edições da competição. Foram analisados 663 gols, sendo 301 em 2021 e 362 em 2024.

Os resultados mostraram que ataque posicional, bola parada e contra-ataque, considerados conjuntamente, foram responsáveis por aproximadamente 75% dos gols, demonstrando a importância dessas três situações para o desempenho ofensivo no futsal de alto nível. Em relação às bolas paradas, houve redução de 13,25% passando de 83 gols em 2021 para 72 em 2024. Em contrapartida, os gols relacionados às situações de goleiro-linha aumentaram 56%, de 30 para 47 gols.

Staudt e Voser (2011) analisaram a incidência temporal dos gols em um campeonato estudantil de futsal masculino, com o objetivo de identificar os períodos das partidas em que os gols ocorreram com maior frequência. Foram considerados 191 gols, distribuídos ao longo dos diferentes períodos de jogos. Os resultados mostraram maior concentração de gols nos períodos finais de cada tempo, que correspondem a 47,63% do total. Esse comportamento também foi observado separadamente entre as equipes vencedoras e perdedoras. Entre os vencedores, 47,88% dos 142 gols ocorreram nesses períodos, enquanto, entre os perdedores, o percentual foi

de 46,92% dos 49 gols. A equipe campeã apresentou tendência semelhante, com 53,12% de seus 32 gols concentrados no terceiro e no sexto períodos analisados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos referenciais teóricos estudados, conclui-se que as situações de bola parada apresentam participação relevante na dinâmica ofensiva do futsal, constituindo uma importante possibilidade para a criação de oportunidades de finalização e marcação de gols. Escanteios, cobranças laterais, faltas, tiros livres e pênaltis apresentam características distintas de execução, exigindo tanto organização técnico-tática coletiva quanto habilidades individuais dos atletas.

Além disso, indicam que o aproveitamento das bolas paradas está relacionado a diferentes fatores. Nas cobranças de laterais e escanteios, o planejamento prévio de movimentações e jogadas ensaiadas pode favorecer a criação de espaços e oportunidades de finalização. Em situações de cobrança direta, por sua vez, aspectos técnicos individuais, como precisão e domínio na execução do chute, assumem maior importância. Nesse sentido, o treinamento sistemático dessas ações pode contribuir para aprimorar tanto a execução técnica quanto a organização coletiva da equipe.

Também foram identificadas a relação de associação entre determinados contextos de origem dos gols e o desempenho competitivo, incluindo situações de bola parada. Entretanto, os resultados disponíveis não permitem afirmar isoladamente que marcar mais gols de bola parada determina melhores resultados nas partidas, uma vez que o desempenho no futsal depende da interação de diversos fatores técnicos, táticos e contextuais.

Dessa forma, considera-se que o treinamento das situações de bola parada deve integrar o planejamento técnico-tático das equipes de futsal, contemplando tanto jogadas ofensivas previamente estruturadas quanto o desenvolvimento das capacidades individuais necessárias para sua execução. Por fim, destaca-se a necessidade de novos estudos que investiguem especificamente a efetividade de diferentes tipos de bola parada e sua relação com vitórias, derrotas, classificação e nível competitivo, contribuindo para uma compreensão mais ampla de sua influência sobre os resultados das partidas.

Em vista da análise realizada, percorrer a história do Futsal foi de suma importância para dar continuidade o enfoque da pesquisa e obter maior aprofundamento das questões levantadas, de compreender como se dá o jogo, a relação do espaço, do dinamismo, dos diferentes tipos de

bolas paradas e suas influências. Além de observar de modo atento sobre os corpos que hoje, na contemporaneidade jogam este esporte, atingiram conquistas e objetivos para além dos resultados competitivos, mas sim, resultados históricos, como foi o caso da presença de jogadoras, logo, esporte feminino do Futsal no mesmo.

Os estudos analisados demonstraram que os gols no futsal podem ser originados por diferentes contextos ofensivos, com destaque para o ataque posicional, os contra-ataques e as situações de bola parada. Embora a participação percentual dessas ações varie entre competições e populações investigadas, foram encontrados estudos nos quais as bolas paradas representaram uma parcela expressiva dos gols, chegando a aproximadamente um quarto do total em determinadas competições. Esses resultados evidenciam que tais situações não devem ser consideradas eventos secundários, mas componentes importantes da organização ofensiva das equipes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALONÇO JUNIOR, Airton dos Santos; PRANKE, Gabriel Ivan. Análise das ações de escanteio e de lateral da equipe UFSM Futsal na Série Ouro 2019. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 13, n. 52, p. 146-157, 2021

ALVES, Mylena Aparecida Rodrigues; GRAÇA, Daniel Cavalcante da; FEITOSA, Miquéias Correia; SOARES, Bem Hur. Produção científica sobre análise de desempenho técnico-tático no futsal. Research, Society and Development, v. 10, n. 12, e365101220450, 2021. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20450

CAIUSCA, Alana. Criado no Uruguai, o esporte inicialmente foi chamado de "Indoor Football". São Paulo: Educa mais Brasil, 2028. Disponível em: Futsal - Educação Física Enem | Educa Mais Brasil Acessado em: 28 out. 2026.

FACCHINI, Maurício. Futsal. Brasil: Toda Matéria, 2023. Disponível em: Futsal: história e regras - Toda Matéria Acessado em: 28 out. 2026.

HOBUS, Diego Camargo; ROTHER, Rodrigo. A Liga Nacional de Futsal 2019: relação entre o contexto técnico-tático da origem dos gols marcados e a posição da equipe na tabela de classificação. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 13, n. 56, p. 615-623, 2021

LUCENA, Ricardo. Futsal e a iniciação. 6. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002

MATZENBACHER, Fernando; PASQUARELLI, Bruno Natale; RABELO, Felipe Nunes; STANGANELLI, Luiz Cláudio Reeberg. Demanda fisiológica no futsal competitivo: características físicas e fisiológicas de atletas profissionais. Revista Andaluza de Medicina del Deporte, Sevilla, v. 7, n. 3, p. 122-131, 2014. DOI: https://doi.org/10.1016/S1888-

7546(14)70074-7

MIRANDA, Cássio. Análise dos Métodos de Avaliação na Modalidade Futsal. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física). Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. Brasília, p. 11. 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020

MOREIRA, Renato Lopes. Análise dos gols marcados na Copa do Mundo, Eurocopa e Copa América de Futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 14, n. 58, p. 256-262, 2022.

OTTAWA. Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde. Ottawa: Primeira Conferência Internacional Sobre Promoção da Saúde, 1986.

PEREIRA, Claudia; ANTUNES, Alfredo. Trajetória Do Futsal Feminino No Brasil: Um Caminho Repleto De Obstáculos. Trajetória Do Futsal Feminino No Brasil: Um Caminho Repleto De Obstáculos. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero, 11.; Women's Worlds Congress, 13., 2017, Florianópolis. Anais Eletrônicos [...]. Florianópolis, 2017. Issn 2179-510x. Disponível Em: Https://Www.Wwc2017.Eventos.Dype.Com.Br/Resources/Anais/1499195391_Arquivo_Fazendogenerofinal.Pdf. Acesso Em: 28 Out. 2026

ROTHER, Rodrigo; SCALCO, Anderson. Análise da origem dos gols de uma equipe de futsal marcados em jogos como visitante e mandante. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 12, n. 51, p. 720-725, 2021.

SANTANA, Wilton Carlos; LAUDARI, Bruno Avedisian; ISTCHUK, Loani Landin; ARRUDA, Felipe Moura. Análise dos gols em jogos de futsal feminino de alto rendimento. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 21, n. 4, p. 157-165, 2013. DOI: https://doi.org/10.18511/rbcm.v21i4.4049.

SOUSA, Jéssica de; ALVES, Mylena Aparecida Rodrigues; PINHEIRO, Monica Helena Neves Pereira. Análise das ações ofensivas que resultaram em gols no quinto mundial universitário de futsal feminino de 2016. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo,v. 12, n. 49, p. 420-427, 2020.

STAUDT, Alison Ricardo; VOSER, Rogério da Cunha. Incidência de gols ocorridos em campeonato estudantil de futsal masculino. Lecturas: Educación Física y Deportes, Buenos Aires, ano 16, n. 160, set. 2011

TELES, Júlia Pastre; SOARES, Ben Hur; PASQUALOTTI, Adriano; GOMES, Sérgio Adriano. Precisão na finalização de bola parada no futsal: uma comparação entre alunos de categorias de base versus escolares. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 16, n. 65, p. 258-265, 2024.

VARIANI, Luís Henrique Favaretto. Análise da origem dos gols da segunda fase da Liga Nacional de Futsal 2017. 2018. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/187758. Acesso em: 27 out. 2026

VOSER, Rogério da Cunha; VOSER, Patrícia Eloi Gomes; SILVA, Claudinei Gonçalves da. A origem dos gols da Liga de Futsal 2014. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 8, n. 29, p. 155-160, 2016.